

Histórico

Braúna surgiu do desbravamento das matas entre os ribeirões Promissão e Grande e o rio Aguapeí, cortado ao norte pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O início do povoamento deu-se no fim da década de 1920, quando o agrimensor Adolfo Hecht fez a demarcação das terras e o traçado das ruas.

O topônimo Braúna é de origem tupi, “ybyrá-una”, que significa “madeira-preta”, uma grande árvore da família das leguminosas, de madeira escura e muito dura.

As terras férteis propiciaram o desenvolvimento das lavouras e o progresso da povoação que passou a Distrito de Paz do Município de Glicério, 1928 em 1953 Braúna ganhou foros de Município.

Gentílico: braunense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Braúna, pela lei estadual nº 2283, de 17-09-1928, subordinado ao município de Glicério.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Braúna figura no município de Glicério.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Braúna, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembrado de Glicério. Sede no antigo distrito de Braúna. Constituído de 2 distritos: Braúna e Luiziana, ambos desmembrados do município de Glicério. Instalado em 01-01-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Braúna e Luiziana.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembra do município de Braúna o distrito de Luiziana. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.